



FUCA completa 10 anos

Modelo de Fé na Umbanda, a Fuca completa 10 anos em 20 de Dezembro de 2018. Uma história de perseverança, força e vontade de fazer o bem merece ser contada "Nos Caminhos de Aruanda"



A Fraternidade Umbandista Cavaleiros de Aruanda – Templo Escola Caboclo Tupinambá e Vovó Benedita (Fuca), fundada em 20 de dezembro de 2008, nasceu do mais puro amor de uma mãe em busca da cura de seu filho. E uma entidade religiosa, sem fins lucrativos, com visão universalista, criada com este fundamento, só poderia prosperar. Não apenas porque sua dirigente, Mãe Almerinda, tem a sabedoria de Nanã e a força de Xangô, mas também por carregar a luz do Caboclo Tupinambá e a serenidade de Vovó Benedita, a Fuca tenha se confirmado, ao longo de 10 anos, com uma Casa de caridade, amor e justiça.

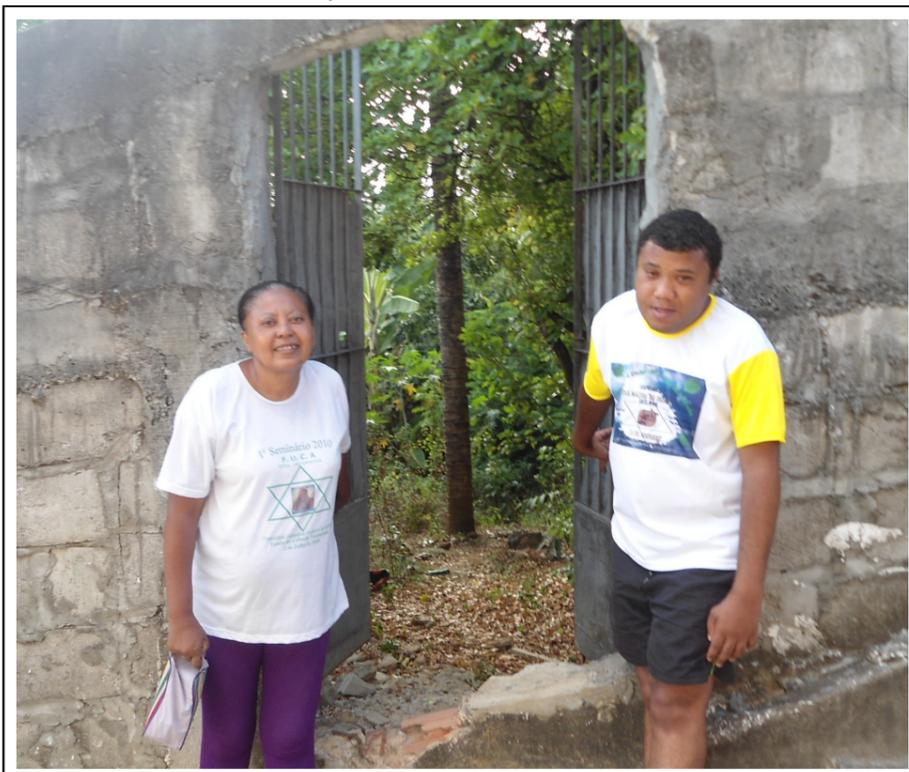
As bases para a construção desse trabalho sólido começaram como a própria Umbanda, com a humildade de uma casa simples na Rua da Alegria, 45, bairro da Liberdade, em Salvador. Em pouco tempo o acolhimento da Fuca foi sendo reconhecido e a Casa já não comportava o fluxo de pessoas em um espaço tão pequeno. Era preciso crescer.

Sob o comando dos seus Guias Chefes, ao passar por uma rua estreita no Parque São Cristóvão, Mãe Almerinda ouviu "É aqui". E de um terreno irregular, quase abandonado, cheio de mato e acúmulo de todo tipo de quinquilharias, foi erguida a nova sede. A escritura do terreno foi assinada no dia 06 de Fevereiro de 2013. A união fez a força e com a ajuda de seus filhos no santo, a diri-

gente capinou o terreno, bateu laje e levantou paredes. "Quando chovia, o barro descia para dentro do Terreiro e nós fazíamos as giras com os pés enlameados", conta Mãe Almerinda, lembrando com saudade do tempo em que havia uma imensa árvore literalmente no meio do Congá.

Mas, novamente, o tempo passou, trazendo com ele cada dia mais pessoas necessitadas de auxílio espiritual. Com a ampliação das atividades, o aumento do espaço físico e a chegada de mais médiuns, a Fuca foi ganhando novas dimensões, com a inclusão do tratamento com Reiki, além de outros atendimentos gratuitos como limpezas de corpo, passes e banhos. Hoje, com 120 trabalhadores, a instituição recebe cerca de 100 pessoas todos os sábados e outras 30, quinzenalmente, às quartas-feiras.

Isso sem falar das 35 famílias atendidas todo mês com distribuição de cestas básicas pelo Projeto Social Jesus no Parque, em parceria com a Fraternidade Sacerdotal Missionários da Caridade—Paróquia Mãe de Deus e São Jorge.



Editorial

FUCA, 10 Anos de amor e caridade

Queridos leitores,

Que alegria celebrarmos os 10 anos de fundação da Fraternidade Umbandista Cavaleiros de Aruanda, nossa FUCA! Este Templo-Escola, amorosamente orientado no plano espiritual pelo Caboclo Tupinambá e Vovó Benedita, e dirigido no plano material por Mãe Almerinda de Nanã e Xangô, é reconhecido por médiuns e frequentadores pela seriedade e compromisso com os valores da Umbanda: amor e caridade.

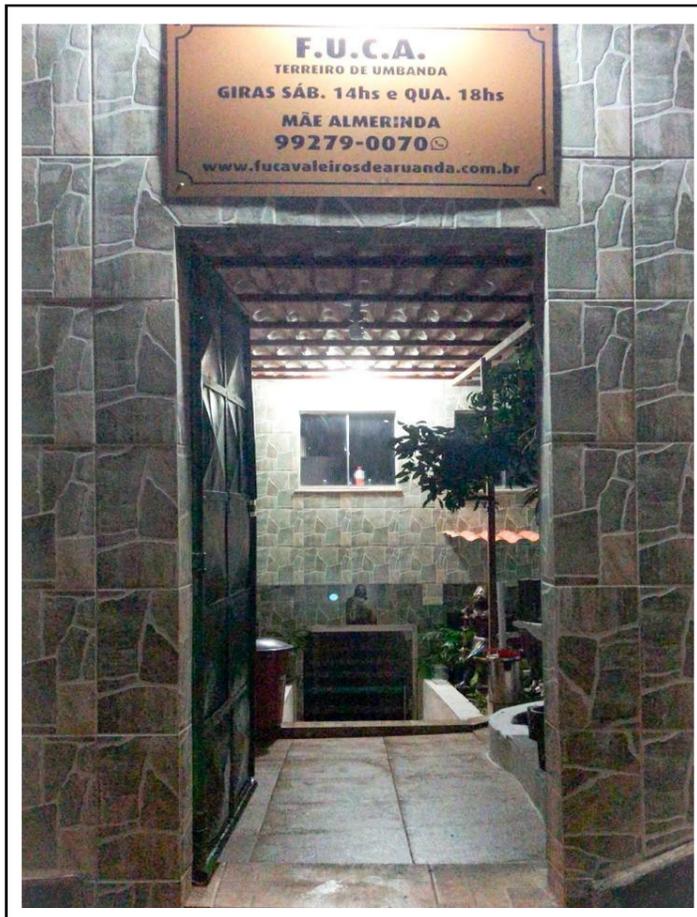
Nesta primeira década, a FUCA firmou seu trabalho na linha esotérica, com giras públicas semanais, chegando a atender gratuitamente mais de 350 pessoas por mês. Em datas festivas, o número de consulentes chega a 150 em um único sábado.

Como uma estrela que cintila radiante no céu, sabemos que a FUCA é mais um ponto de luz da Umbanda em Salvador, desenvolvendo trabalhos gratuitos de orientação espiritual, limpeza de corpo, jogo de búzios, firmeza espiritual, alinhamento de chakras, estudo e desenvolvimento mediúnico, além de promover oficinas e cursos na linha esotérica, tais como Reiki e Tarot Cigano.

O trabalho social da FUCA vai além das atividades típicas de casas umbandistas, acolhendo o Projeto Social Jesus no Parque, uma ação de assistência permanente a 35 famílias economicamente desassistidas do Parque São Cristóvão.

Pedimos a Oxalá que mantenha e fortaleça, a cada dia, o vigor, o carisma e a inventividade da nossa yalorixá, para que a FUCA continue crescendo com equilíbrio e união, sendo uma referência importante da religião na Bahia.

Tatiane Souza



Enquanto a Fuca se consolida, os atendimentos aumentam, assim como a coragem e a força de vontade de sua dirigente. “Eu não vivo da Umbanda. Vivo para a Umbanda”, faz questão de lembrar a Yalorixá, ressaltando que as instruções do Caboclo Tupinambá e de Vovó Benedita guiam os passos do Terreiro.

E é humildemente, promovendo a caridade, com muito amor, perseverança e fé que a Fuca completa 10 anos.

O trabalho continua, assim como a solidez de seu Congá, protegido pela espiritualidade e com as bênçãos do Pai Maior para levar ao mundo inteiro a Bandeira de Oxalá. Saravá, Umbanda.

Seja Padrinho ou Madrinha do Projeto Jesus no Parque

O Projeto Jesus no Parque é uma ação solidária criada no final de 2013 para acolher famílias de recicladores residentes no Parque São Cristóvão e adjacências. Sob a coordenação de Frei Moisés Costa, o Projeto tem como propósito transformar a vida dessas pessoas, através de oficinas educativas, profissionalizantes, além do apoio mensal de uma cesta básica, até que possam se sustentar de forma autônoma. O Projeto, que atende atualmente 35 famílias, é mantido pela Paróquia Mãe de Deus, com devoção à São Jorge e São Roque, que pertence à Fraternidade Sacerdotal Missionários da Caridade, presidida por Dom Jorge dos Santos Costa. As ações do Projeto contam com apoio da FUCA, além de outros parceiros, a exemplo da Fraternidade Irmã Esmeralda. Você pode participar, doando 01 cesta básica por mês.

Itens da Cesta Básica

- 1kg de arroz
- 1kg de feijão
- 1kg de açúcar
- 1kg de farinha
- 1 pacote de flocos de aveia
- 1 pacote de farinha para cuscuz (500g)
- Café (250g)
- Biscoito (400g)
- Leite (200g)
- 1L de óleo
- Macarrão (500g)
- 1 sabonete
- 2 rolos de papel higiênico
- 01 pacote de proteína de soja

Apóie esta iniciativa! Contatos: 71 99122-6534 /99249-1026

YANSÃ

“E viva o vento que quando sopra anuncia que o mundo está em movimento e que tudo muda o tempo todo porque a vida é inconstância.” - Autor desconhecido

Para ser de Oyá tem que saber ser dela. Muitos são os escolhidos por Yansã, mas nem todos a carregam. Ela não está só nos Ilás mais altos e mais graves, nem nos giros mais completos do barracão!

Yansã está na certeza, na vontade de vencer, e lutar para que vença.
Yansã mora em nosso perdão, em nossa humildade.

Querem viver sempre o negativo? Não é Yansã! Agregue os valores do seu Orixá!

Está vencendo batalhas e tendo prosperidade? Aí tem Yansã.

A minha Yansã não é a mais bonita aos olhos do homem. A minha Yansã é a mais bonita dentro de mim, a que baila mais lindo em meu Orí, a que tem me feito ser melhor a cada dia.

A minha Yansã é a que venta em meu coração e limpa todo mal que lá possa ter.
Só eu sinto e quem me conhece vê.

Heparrey Minha Mãe. Minha Mãe!

Texto: Netto Fagundes

PONTO CANTADO

ELA É OYÁ

Olha que o céu clareou
Quando o dia raiou
Fez o filho pensar

A Mãe do tempo mandou
A nova era chegou
Agora vamos plantar

Do humaitá Ogum bradou
Senhor Oxóssi atinou
Iansã vai chegar

O ogã já firmou
Atabaque afinou
Agora vamos cantar

A eparrei ela é Oyá, ela é Oyá
A eparrei é Iansã, é Iansã
A eparrei
Quando Iansã vai pra batalha
Todos os cavaleiros param
Só pra ver ela passar

A eparrei ela é Oyá, ela é Oyá
A eparrei é Iansã, é Iansã
A eparrei
Quando Iansã vai pra batalha
Todos os cavaleiros param
Só pra ver ela passar

CALENDÁRIO LUNAR

Veja aqui os dias de troca
de água do seu Otá.

Fase	Data	Hora
Lua Nova	07 Dez 2018	04h20min
Lua Crescente	15 Dez 2018	08h49min
Lua Cheia	22 Dez 2018	14h48min
Lua Minguante	29 Dez 2018	06h34min

COMIDA DE SANTO

Akará



No Catolicismo, Santa Bárbara. No Candomblé e na Umbanda Iansã. No dia 4 de dezembro, abrindo o calendário de eventos do verão de Salvador, o Orixá que comanda os ventos, protege os Bombeiros e os Mercados é festejado. O termo *akará* vem do *iorubá* e significa *bolinho de fogo*. Já o acarajé é o *akará* + *ajé* = bolinho de fogo de comer. Simbolicamente o *akará* representa o fogo de Iansã e lhe é entregue em ritual com louvores, cânticos e rezas. Quando feito para oferenda, o *akará* não leva recheio.

Receita

A receita tradicional do *akará* (acarajé) leva feijão fradinho triturado com cebola, sal e camarão seco e azeite de dendê para fritar. O feijão precisa descansar por 12 horas e, posteriormente, suas cascas devem ser removidas. Com a massa pronta, os bolinhos são fritos em azeite de dendê e recheados com vatapá, caruru, camarão, salada e uma grande variedade de opções.

Foto retirada do site: www.paodefesta.com.br

Texto do site: www.varelanoticias.com.br



Atendimento com os Vovôs e Vovós
1ª e 3ª Quarta-feira do mês, às 18 horas
Consulte calendário das giras
www.fucavaleirosdearuanda.com.br

EXPEDIENTE

Dirigente: Mãe Almerinda de Nanã e Xangô
Textos: Dom Jorge Costa,
Jornalistas Responsáveis: Tatiane Souza DRT 2110, Ivana Ortins DRT 1942
Ilustrações: Imagens retiradas da Internet sem filtro de licença